

Raul Monteiro

POLÍTICALIVRE

politicalivre@politicalivre.com.br

07.02.2010 às 08:30

EXCLUSIVO: Capitão Tadeu lança tendência no PSB e ameaça com candidatura independente de Lídice ao Senado

Rafael Rodrigues



PSB se reuniu ontem no Hotel da Bahia para discutir o processo eleitoral deste ano

Durante a reunião da Executiva Estadual do PSB, realizada ontem no Hotel da Bahia, o deputado estadual Capitão Tadeu (PSB) lançou o Grupo Fidelidade Socialista, que reúne 21 executivas municipais do partido. A moção que deu publicidade ao grupo defende o lançamento da candidatura independente da deputada Lídice da Mata (PSB) ao Senado, caso ela não seja contemplada na chapa petista encabeçada pelo governador Jaques Wagner.

O documento recorda a articulação política em que Lídice, mesmo melhor posicionada nas pesquisas, desistiu da candidatura para prefeita de Salvador para apoiar a chapa petista em 2008. “Porém, o que vemos recentemente são declarações públicas do governador que garantem apenas como certa a candidatura de um ex-aliado e afilhado político dos carlistas e a procura recente a outro carlista para a composição da chapa”, destaca o documento, se referindo ao conselheiro do TCM, Otto Alencar, e ao senador César Borges (PR), respectivamente.

O grupo avalia que o PSB “está sendo tratado “de forma desrespeitosa” na articulação da chapa majoritária. “Não podemos aceitar que o governador do estado, eleito por todos nós, continue dando declarações desprestigiando nosso partido e, principalmente, nossa querida deputada Lídice da Mata”. Capitão Tadeu, em entrevista ao Política Livre, avaliou que caso a chapa petista seja formada apenas por ex-carlistas, os votos de esquerda na Bahia deverão se concentrar na candidatura de Lídice.

O grupo não descarta, inclusive, a possibilidade de uma candidatura própria ao governo do Estado. “Se for necessário, inclusive, teremos candidatura própria, como fez o PV, para fortalecer o partido. Temos bons nomes”, afirmou o deputado. O grupo defende também a candidatura do deputado Ciro Gomes à Presidência da República.